

poesia de bolso

**angélica
freitas**

**um útero é
do tamanho
de um punho**



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2017 by Angélica Freitas

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Capa, ilustração e projeto gráfico

Elisa von Randon

Revisão

Angela das Neves

Thaís Totino Richter

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Freitas, Angélica.

Um útero é do tamanho de um punho / Angélica
Freitas. — 1^a ed. — São Paulo : Companhia das Letras,
2017.

ISBN 978-85-359-2982-9

1. Poesia brasileira I. Título.

17-06584

CDD-869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.1

[2017]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORIA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707 3500

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

facebook.com/companhiadasletras

instagram.com/companhiadasletras

twitter.com/cialetras

sumário

<i>uma mulher limpa</i>	9
<i>porque uma mulher boa</i>	11
<i>uma mulher muito feia</i>	12
<i>uma mulher sóbria</i>	13
<i>era uma vez uma mulher</i>	14
<i>uma canção popular (séc. XIX-XX)</i> :.....	15
<i>uma mulher gorda</i>	16
<i>é o poema da mulher suja</i>	17
<i>uma mulher insanamente bonita</i>	18
<i>uma mulher limpa</i>	19
<i>uma mulher gostava muito de escovar os dentes</i>	20
<i>uma mulher não gostava de dizer</i>	21
<i>uma mulher sóbria</i>	22
<i>era uma vez uma mulher que não perdia</i>	23
<i>alcachofra</i>	24
mulher de	29
<i>mulher de vermelho</i>	31
<i>mulher de valores</i>	32
<i>mulher de posses</i>	34
<i>mulher depois</i>	35
<i>mulher de rollers</i>	36
<i>mulher depressa</i>	37
<i>mulher de um homem só</i>	38
<i>mulher de respeito</i>	39
<i>mulher de malandro</i>	40
<i>mulher de regime</i>	41

a mulher é uma construção.....	43
a mulher é uma construção.....	45
uma serpente com a boca cheia de colgate.....	47
ítaca.....	50
metonímia.....	52
querida angélica.....	53
pós.....	54
eu durmo comigo.....	55
um útero é do tamanho de um punho.....	57
3 poemas com o auxílio do google.....	67
a mulher vai.....	69
a mulher pensa.....	71
a mulher quer.....	72
argentina	73
o livro rosa do coração dos trouxas	81
<i>Sobre a autora</i>	93

*Und ein Schiff mit acht Segeln
Und mit fünfzig Kanonen
Wird liegen am Kai*

(Bertolt Brecht/Kurt Weill, "Seeräuber Jenny")

i piri qui

**uma mulher
limpa**

porque uma mulher boa
é uma mulher limpa
e se ela é uma mulher limpa
ela é uma mulher boa

há milhões, milhões de anos
pôs-se sobre duas patas
a mulher era braba e suja
braba e suja e ladrava

porque uma mulher braba
não é uma mulher boa
e uma mulher boa
é uma mulher limpa

há milhões, milhões de anos
pôs-se sobre duas patas
não ladra mais, é mansa
é mansa e boa e limpa

uma mulher muito feia
era extremamente limpa
e tinha uma irmã menos feia
que era mais ou menos limpa

e ainda uma prima
incrivelmente bonita
que mantinha tão somente
as partes essenciais limpas
que eram o cabelo e o sexo

mantinha o cabelo e o sexo
extremamente limpos
com um xampu feito no texas
por mexicanos aburridos

mas a heroína deste poema
era uma mulher muito feia
extremamente limpa
que levou por muitos anos
uma vida sem eventos

uma mulher sóbria
é uma mulher limpa
uma mulher ébria
é uma mulher suja

dos animais deste mundo
com unhas ou sem unhas
é da mulher ébria e suja
que tudo se aproveita

as orelhas o focinho
a barriga os joelhos
até o rabo em parafuso
os mindinhos os artelhos

era uma vez uma mulher
e ela queria falar de gênero

era uma vez outra mulher
e ela queria falar de coletivos

e outra mulher ainda
especialista em declinações

a união faz a força
então as três se juntaram

e fundaram o grupo de estudos
celso pedro luft

uma canção popular (séc. XIX-XX):

uma mulher incomoda
é interditada
levada para o depósito
das mulheres que incomodam

loucas louquinhas
tantãs da cabeça
ataduras banhos frios
descargas elétricas

são porcas permanentes
mas como descobrem os maridos
enriquecidos subitamente
as porcas loucas trancafiadas
são muito convenientes

interna, enterra

uma mulher gorda
incomoda muita gente
uma mulher gorda e bêbada
incomoda muito mais

uma mulher gorda
é uma mulher suja
uma mulher suja
incomoda incomoda
muito mais

uma mulher limpa
rápido
uma mulher limpa

é o poema da mulher suja
da mulher suja que vi na feira
no chão juntando bananas
e uvas caídas dos cachos

tinha o rosto sujo
as mãos imundas
e sob as unhas compridas
milhares de micróbios

e em seus cabelos
longos, sujos, cacheados
milhares de piolhos

a mulher suja da feira
ela mesma uma fruta
caída de um cacho

era frugívora
pelas circunstâncias

gostava muito de uvas
mas em não havendo uvas
gostava também de bananas

uma mulher insanamente bonita
um dia vai ganhar um automóvel
com certeza vai
ganhar um automóvel

e muitas flores
quantas forem necessárias
mais que as feias, as doentes
e as secretárias juntas

já uma mulher estranhamente bonita
pode ganhar flores
e também pode ganhar um automóvel

mas um dia vai
com certeza vai
precisar vendê-lo